

ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL

Setembro 2014





**CISE - CENTRO DE INFORMAÇÕES
SOCIOECONÔMICAS**

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso

APOIO:



FACISA

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

**ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL
(ICE)**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
SINOP (IPC-SINOP)**

Coordenação Geral

Fernanda Mosseline Josende Coan

Coordenação Técnica

Feliciano Lhanos Azuaga

Teles Júnior Ferreira Nogueira

Lindomar Pegorini Daniel

Udilmar Carlos Zobot

Equipe Técnica

Dalila Cristina Valim

Roberto Castaldelli

Érica Basilio Tavares

Débora Cris da Silva Feitosa

RELATÓRIO MENSAL DO ICE E IPC-SINOP

Contato:

CISE

Centro de Informações Socioeconômicas

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

Universidade do Estado de Mato Grosso

Campus de Sinop – Sala de Projetos Q2

Av. dos Ingás, 3001 – Jardim Imperial

CEP: 78555-000, Sinop - MT

Telefone: (66) 8433-5183



: ciseunemat@gmail.com



: /ciseunemat?ref_type=bookmark

SUMÁRIO EXECUTIVO

O CISE (Centro de Informações Socioeconômicas) é uma iniciativa do Curso de Ciências Econômicas (Economia) juntamente com a FACISA (Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas) da UNEMAT – Campus de Sinop. Seu objetivo é formar parcerias com outras instituições promovendo *networking* e a geração de informações relevantes para o desenvolvimento do município e da região.

A partir da parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Sinop (CDL-Sinop), o CISE acompanha, desde março de 2013, a evolução de dois indicadores no município de Sinop: o Índice de Confiança Empresarial (ICE) e o Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC-Sinop).

O ICE monitora a dinâmica das expectativas (humor) dos empresários locais a respeito da economia do município. Segundo a teoria econômica, o nível das expectativas dos empresários é o principal ingrediente para realização de investimentos, o que por sua vez, leva ao crescimento e desenvolvimento econômico.

Já o IPC-Sinop acompanha o comportamento dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento entre 1 e 40 salários mínimos independente da fonte, em outras palavras, o IPC-Sinop mede a inflação nos preços dos produtos que as famílias dessa faixa de renda costumam consumir. A partir do IPC-Sinop é possível medir o nível de inflação que o consumidor sinopense está exposto.

Este mês o relatório ainda apresenta pesquisa complementar sobre a opinião de empresários e consumidores (população em geral) sobre as eleições, política e papel do governo. Outra novidade do relatório de setembro de 2014 é um *release* sobre o impacto estimado, sobre a economia de Sinop, do pagamento da 1ª parcela do 13º salário a aposentados e pensionistas.

A seguir serão apresentadas as informações sobre o comportamento das expectativas dos empresários (ICE) e da inflação no município de Sinop (IPC-Sinop) em relação ao mês de setembro de 2014. Os relatórios e as séries históricas do ICE e do IPC Sinop estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://sinop.unemat.br/site/projetos-da-unemat/cise-centro-informacoes-socioeconomicas/>.

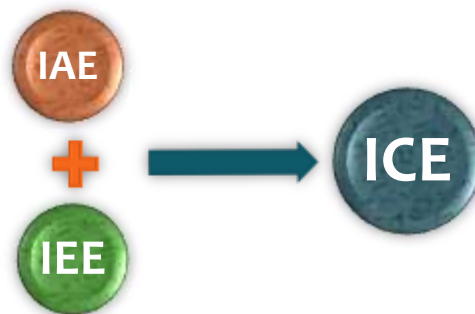
O ICE – ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL

O ICE– Índice de Confiança Empresarial – busca mapear a percepção do empresário do comércio sobre o nível de atividade (vendas, inadimplência) e a expectativa dos comerciantes referente à contratação de novos funcionários, realização de novos investimentos, sobre Sinop e a situação do segmento empresarial. O índice é baseado em seis (6) quesitos, sendo três (3) sobre nível de atividade e três (3) para mapear o nível de expectativas para a economia nos próximos três meses.

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) é um indicador utilizado para identificar mudança de tendência na atividade empresarial. Empresários confiantes tendem a aumentar o investimento e a produção para atender o esperado crescimento na demanda. O índice apresenta uma escala que vai de zero (0) a duzentos (200).

O ÍNDICE

O Índice de Confiança Empresarial (ICE) representa a média aritmética de dois indicadores: o Índice de Atividade Econômica (IAE) e o Índice de Expectativas do Empresário (IEE).



$$ICE = \frac{(IAE) + (IEE)}{2}$$

OS SEIS QUESITOS IDENTIFICADOS ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO DA PESQUISA.

Vendas - Procura captar o sentimento da empresa em relação ao estado geral dos negócios. A situação das vendas é avaliada em relação ao mês anterior da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Inadimplência - Procura captar o sentimento da empresa em relação ao estado geral dos negócios. A situação da inadimplência é avaliada em relação ao mês anterior da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Expectativas sobre o segmento empresarial - Procura captar a percepção da empresa em relação às expectativas para o segmento empresarial a qual ela pertence. A situação do segmento empresarial é avaliada em relação a percepção atual da realização da pesquisa, e quanto a expectativa em relação aos próximos três meses.

Expectativas de investimento - Busca identificar a tendência de novos investimentos das empresas. A tendência de novos investimentos é avaliada em relação a investimentos realizados no momento de realização da pesquisa, e quanto a expectativa de realizar novos investimentos nos próximos três meses.

Novas contratações - Identifica mudanças da atividade econômica de médio prazo, pois a contratação de novos funcionários ocorre quando a tendência se torna permanente. Novas contratações são avaliadas no momento de realização da pesquisa, e quanto a expectativa de realizar novas contratações nos próximos três meses.

Expectativa sobre a economia - Busca avaliar a percepção do empresário em relação a situação econômica atual e futura. O indicador avaliará a percepção do empresário em relação a situação econômica atual no momento da pesquisa, e qual a expectativa para os próximos três meses.

RESULTADOS

O levantamento de informações ocorreu durante os dias 01 e 05 do mês de setembro/2014 referente aos últimos 30 dias de atividade econômica com a seguinte amostra de empresas entrevistadas:

EMPRESAS ENTREVISTADAS	130
ACEITOU	73,1%
RECUSOU	26,9%

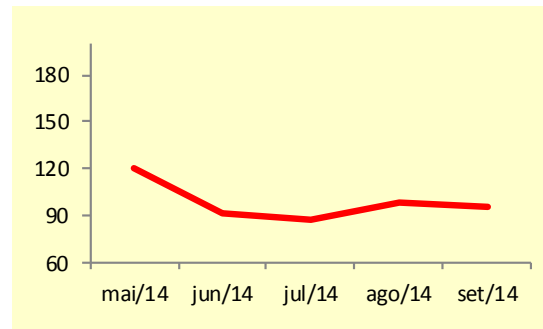
Todos os indicadores apresentam uma escala de graduação que vai de zero (0) - menos otimista até duzentos (200) considerada a escala mais otimista possível.

Expectativas de Mercado - Índice de Confiança

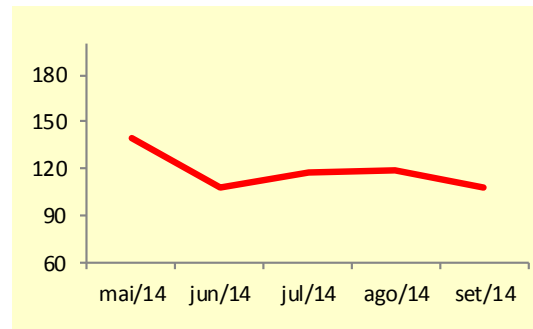
INDICADORES

Média	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	Variação Mensal	Variação Setembro/2013
IAE	121	92	88	99	96	▼ -2,99%	▼ -23,17%
IEE	140	108	118	119	108	▼ -9,12%	▼ -36,76%
ICE	130	100	103	109	102	▼ -6,33%	▼ -31,02%

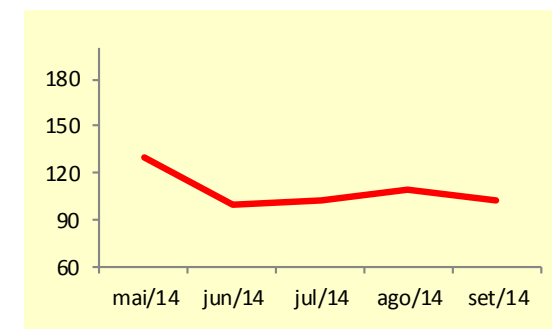
IAE



IEE



ICE

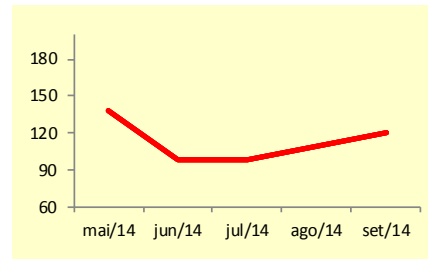


Expectativas de Mercado - Situação Atual

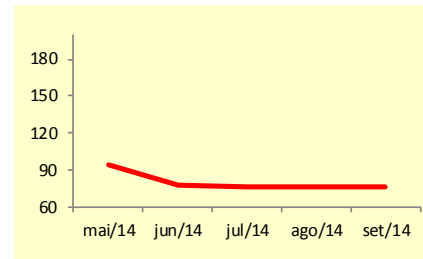
Índice de Atividade Econômica - IAE

Média	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	Varição Mensal	Varição Setembro/2013
Vendas	138	99	99	110	120	▲ 9,09%	▼ -4,76%
Adimplência	94	78	76	77	76	▼ -1,30%	▼ -9,52%
Segmento Empresarial	136	99	97	109	101	▼ -7,34%	▼ -38,41%
Investimentos	92	75	76	104	76	▼ -26,92%	▼ -36,13%
Contratações	137	102	82	107	112	▲ 4,67%	▼ -18,84%
Economia de Sinop	132	88	93	89	90	▲ 1,12%	▼ -28,57%

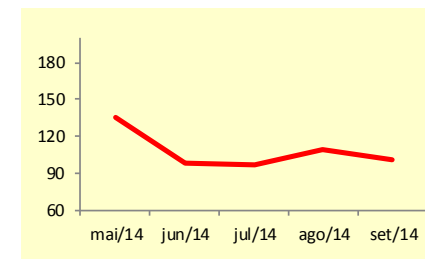
VENDAS



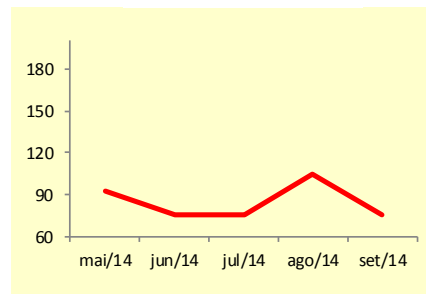
ADIMPLÊNCIA



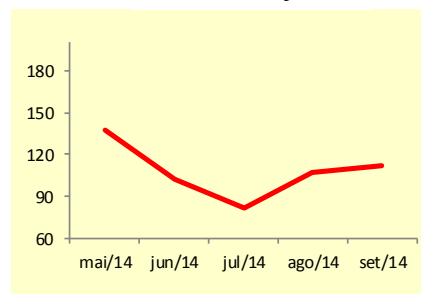
SEG. EMPRES.



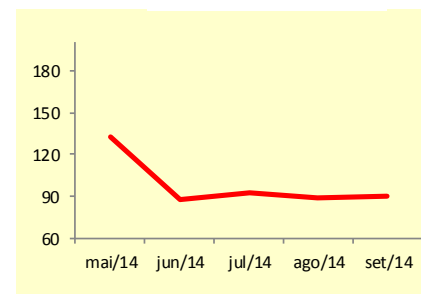
INVESTIMENTOS



CONTRATAÇÕES



ECO. SINOP

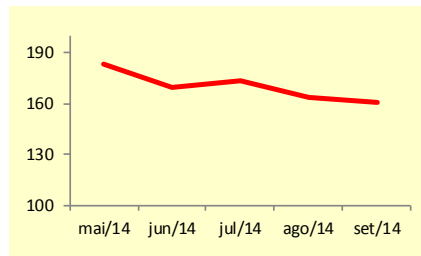


Expectativas de Mercado - Expectativa Futura

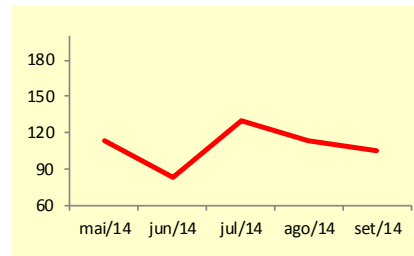
Índice de Expectativa Empresarial - IEE

Média	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	Varição Mensal	Varição Setembro/2013
Vendas	183	170	174	164	161	▼ -1,83%	▼ -17,01%
Adimplência	114	83	130	114	105	▼ -7,89%	▼ -37,13%
Segmento Empresarial	183	169	164	164	159	▼ -3,05%	▼ -19,70%
Investimentos	97	80	87	102	74	▼ -27,45%	▼ -40,32%
Contratações	104	60	37	66	44	▼ -33,33%	▼ -69,23%
Economia de Sinop	173	106	138	120	114	▼ -5,00%	▼ -42,71%

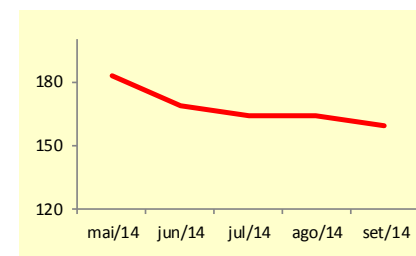
VENDAS



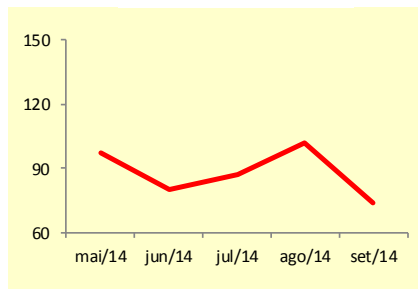
ADIMPLÊNCIA



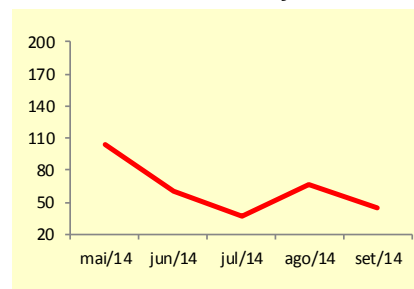
SEG. EMPRES.



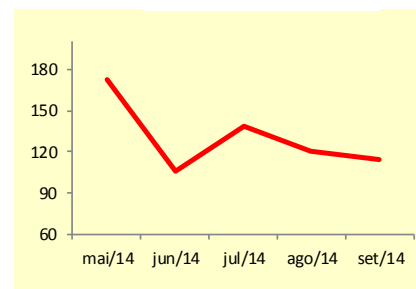
INVESTIMENTOS



CONTRATAÇÕES



ECO. SINOP



ICE - COMENTÁRIO

Em relação ao último mês o empresário teve uma avaliação mais pessimista da economia sinopense. O Índice de Confiança Empresarial (ICE) apurado no início do mês de setembro (102) foi 6,33% menor em relação ao do mês de agosto (109). Se o resultado positivo do mês anterior estava atrelado à avaliação que o empresário fazia do desempenho da economia naquele momento (IAE), agora, o resultado negativo está ligado à expectativa futura (próximos três meses) que apresentou queda expressiva de 9,12% (IEE). A avaliação atual da economia (IAE) também apresentou queda de 2,99% em setembro, puxada principalmente pela queda no investimento (-26,92%). Apesar de ruim, como se trata do investimento que estava sendo feito é preciso observar o comportamento do indicador para os próximos meses, pois a queda atual pode ser resultado do término dos investimentos e não de um desaquecimento da economia local.

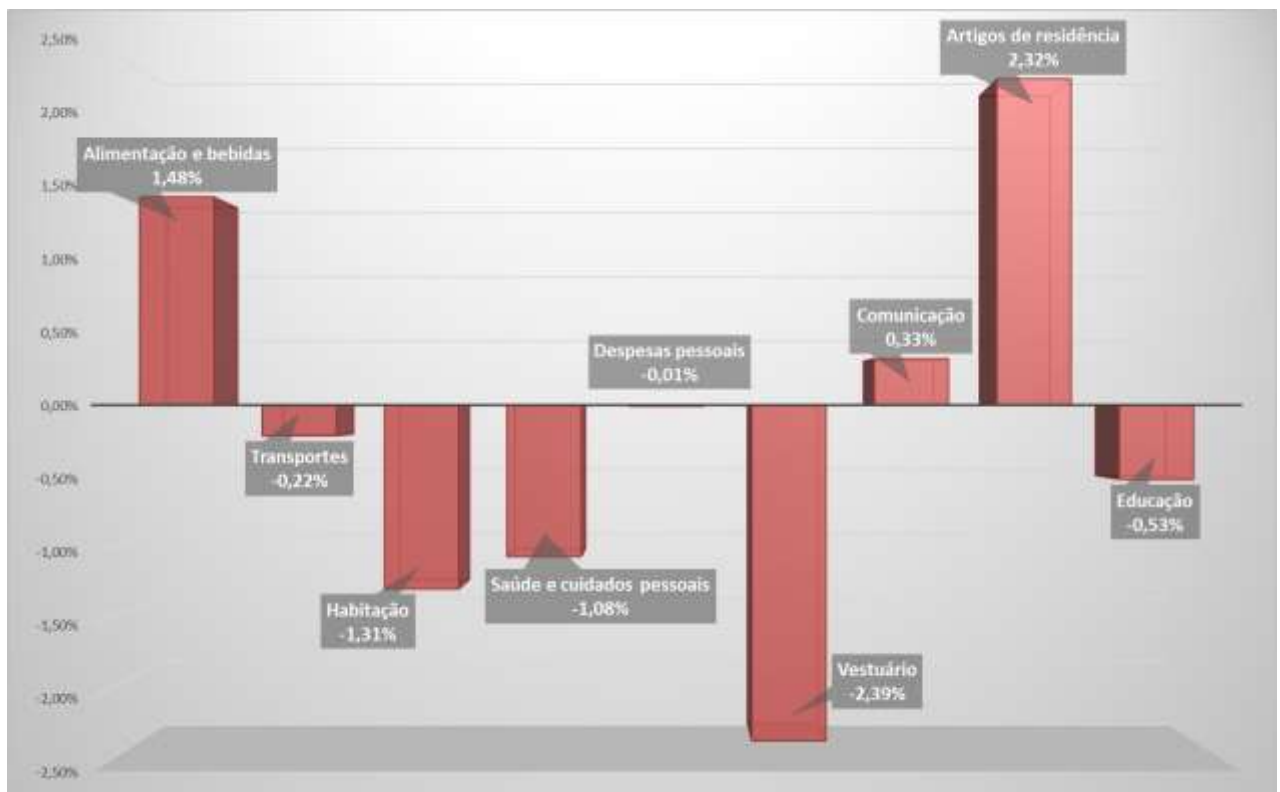
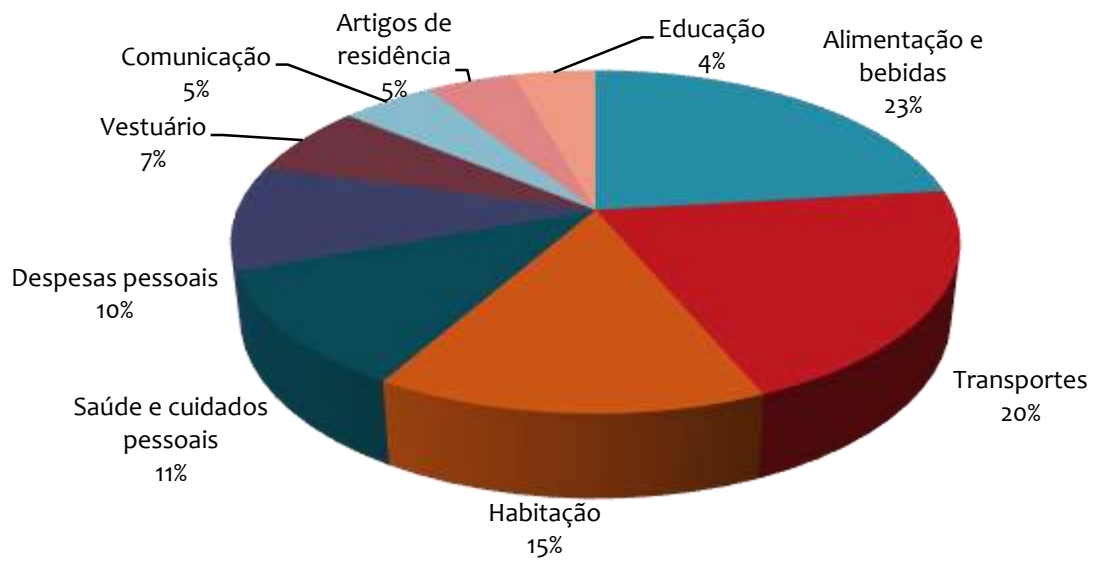
Mesmo assim é preciso estar alerta para os sinais da economia, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e outras instituições de pesquisa, têm divulgado indicadores que sinalizam para o desaquecimento da economia nacional. A queda no emprego e na atividade industrial, nas vendas do varejo e, até mesmo a desaceleração do aumento nos preços (inflação) sinalizam queda na atividade econômica. Por fim, o fato do país ter entrado em recessão técnica (dois trimestres seguidos de retração no PIB), afetam as expectativas atuais e futuras dos empresários. Para a cidade de Sinop, o efeito desse cenário fica claro pela avaliação da economia no período estar 31,02% abaixo (ICE 102) que a do mesmo período no ano passado (ICE 148).

As expectativas sobre investimento e contratações para os próximos meses tiveram as maiores quedas: 33,33% e 27,45%, respectivamente, em relação à última avaliação. O pessimismo com relação ao futuro também pode ser explicado pela incerteza no quadro eleitoral (a disputa se acirrou inesperadamente), aumentando a incerteza sobre como serão conduzidas as políticas econômicas a partir de 2015. Além disso, as medidas do governo para incentivar o crédito não estimularam os bancos a reduzir a seletividade na hora de concedê-lo, como resultado as vendas de veículos e imóveis que dependem do crédito (cerca de 90% dos negócios são fechados via financiamento) despencaram, o que afeta a produção e o emprego nesses setores.

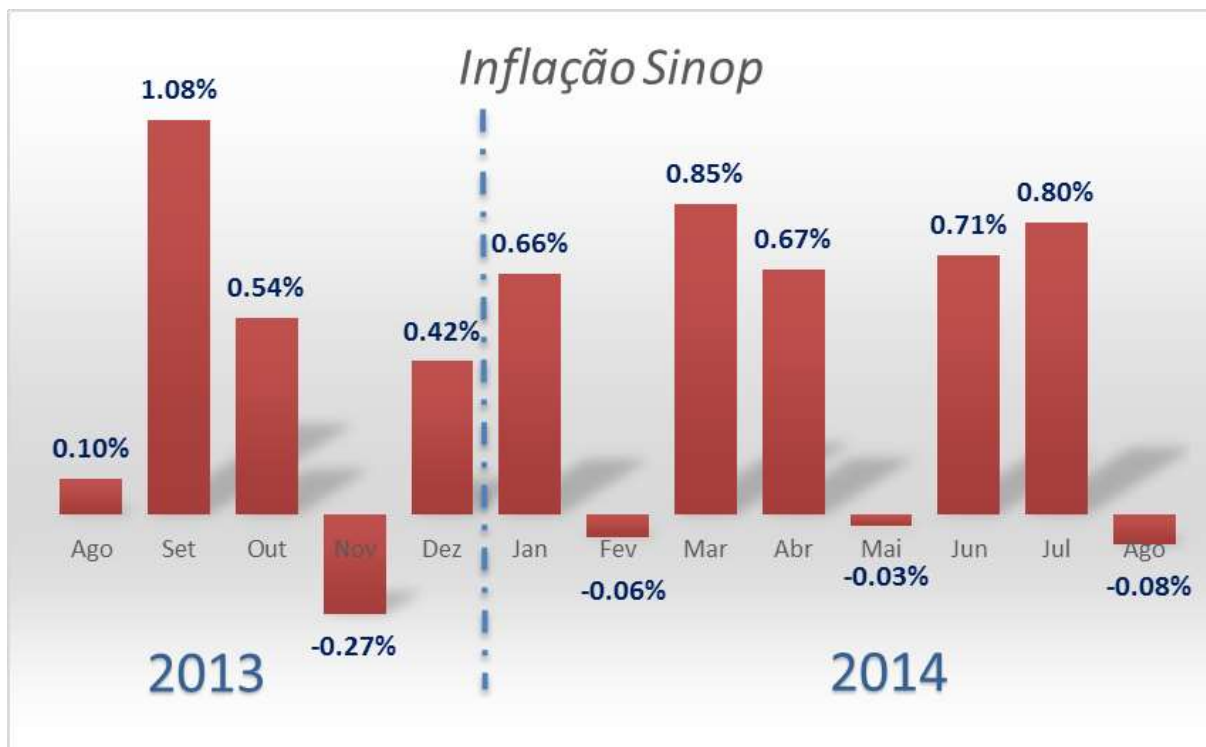
Com a proximidade das eleições espera-se uma redução na incerteza a partir da definição dos próximos gestores governamentais (*policy makers*). Outra novidade para a economia é o pagamento da 1ª parcela do 13º salário para aposentados e pensionistas, realizada recentemente, e a chegada de datas comemorativas até o final do ano que devem animar os empresários e melhorar as expectativas.

O IPC SINOP – ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE SINOP

COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE INFLAÇÃO



INDICADORES CDL SINOP/ UNEMAT						
GRUPOS	IPC					
	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto
Alimentação e bebidas	▲ 1.90%	▲ 0.98%	▲ 0.23%	▲ 0.89%	▲ 3.81%	▲ 0.34%
Transportes	▲ 0.66%	▲ 0.77%	▼ -0.98%	▲ 0.39%	▼ -0.02%	▼ -0.05%
Habitação	▲ 0.33%	▲ 0.56%	▲ 0.20%	▲ 3.40%	▲ 0.48%	▼ -0.21%
Saúde e cuidados pessoais	▲ 0.22%	▼ -0.65%	▲ 0.35%	▲ 0.80%	▼ -0.11%	▼ -0.11%
Despesas pessoais	▲ 0.40%	▲ 1.10%	▲ 0.33%	▲ 0.33%	▬ 0.00%	▬ 0.00%
Vestuário	▲ 0.50%	▲ 0.89%	▼ -0.40%	▼ -4.20%	▼ -5.63%	▼ -0.15%
Comunicação	● 0.55%	▲ 0.99%	▲ 0.54%	▲ 0.40%	▲ 3.74%	▲ 0.02%
Artigos de residência	▲ 1.20%	▲ 0.60%	▲ 0.33%	▼ -0.33%	▲ 0.67%	▲ 0.10%
Educação	▲ 1.30%	▲ 0.52%	▲ 0.15%	▲ 0.30%	▲ 0.10%	▼ -0.02%
IPC SINOP	0.85%	0.67%	-0.03%	0.71%	0.80%	-0.08%



IPC – COMENTÁRIO

O IPC Sinop registrou uma queda de -0,08% com referência ao mês de agosto, invertendo a tendência de alta dos dois meses anteriores. Embora tenha sido uma retração relativamente pequena no nível geral de preços local, isso reflete o que ocorre no restante do país, com o desestímulo das famílias em consumir devido às condições macroeconômicas não favoráveis.

Com este resultado, o IPC Sinop acumula uma elevação de 3,52% em 2014, e considerando os últimos 12 meses, registra uma alta acumulada de 5,29%. Com relação aos itens que compõem a cesta de consumo, as maiores altas ficaram por conta da alimentação e de artigos para residência. Entretanto, os itens habitação, saúde e cuidados pessoais e vestuário pressionaram o nível de preços para baixo. O item alimentação, dada a sua importância relativa na cesta de consumo, segue como principal fator de alta nos

preços (1,48%), o que é comum para esta época do ano em função do período de entressafra (que reduz a oferta de alimentos) e devido às questões de logísticas (o que tende a elevar os custos de transportes).

Individualmente, as maiores altas ficaram a cargo do pescado (21,43) e de algumas frutas, como a maçã (14,04%) e a uva (13,13%). A alta do item artigos para residência é pouco expressiva dada a menor importância relativa no conjunto da cesta de consumo. Considerando a pressão para baixo no nível de preços, o item habitação (-1,31%) foi influenciado pela redução nos preços de alguns itens de acabamento e de artigos de limpeza. O item saúde e cuidados pessoais (-1,08%) foi influenciado pela redução no preço de alguns medicamentos. Entretanto, assim como no mês anterior, o maior destaque de baixa foi o item vestuário (-2,39%), principalmente devido às promoções, decorrentes da queda no volume de vendas e da troca de coleções. Portanto, a importância relativa destes três itens em conjunto na cesta de consumo foi suficiente para contrapor a alta nos alimentos, o que permitiu a retração no índice de preços.

PESQUISA COMPLEMENTAR – ELEIÇÕES, POLÍTICA E PAPEL DO GOVERNO¹

ELEIÇÕES:



¹ Para esta pesquisa foram entrevistadas 103 pessoas no dia 12/09/2014.

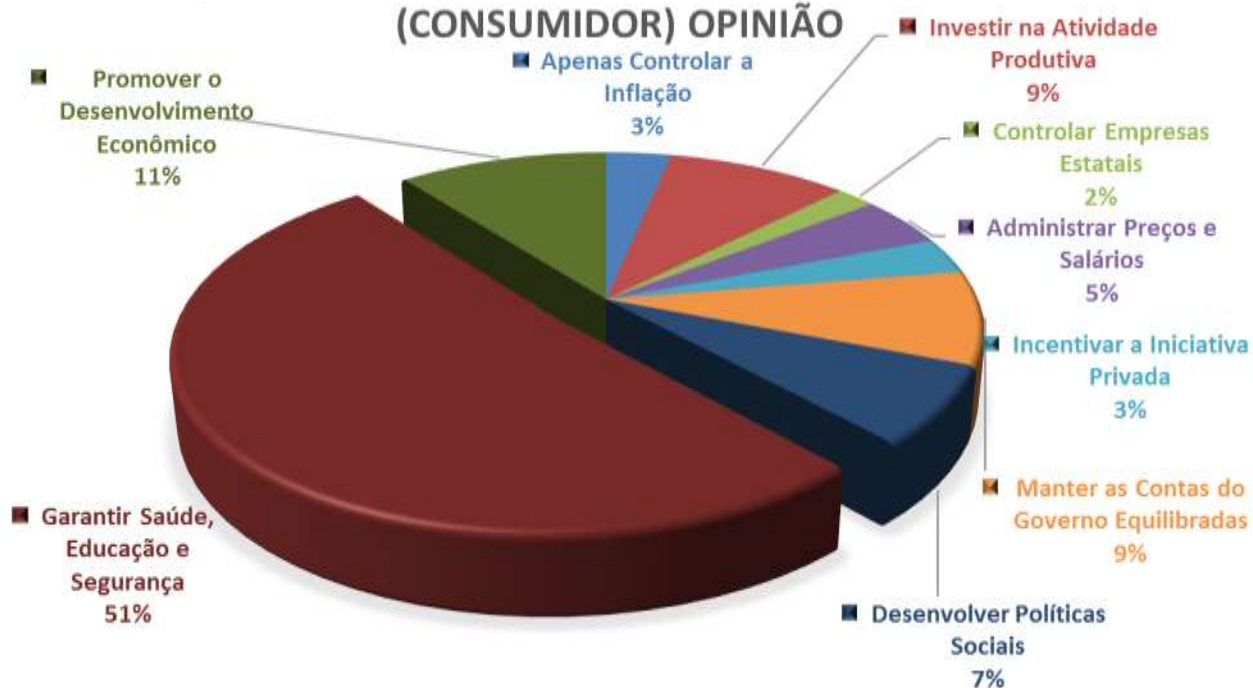
SE AS ELEIÇÕES FOSSEM HOJE, VOCÊ (CONSUMIDOR) SABERIA EM QUEM VOTAR?



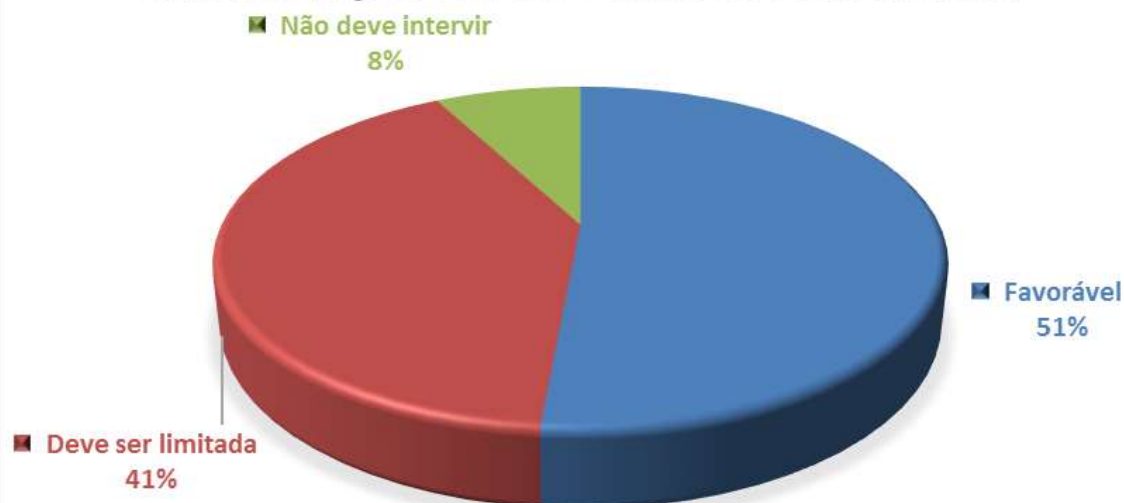
No quesito eleições, a maioria das pessoas (53%) revelou decidir seu voto a partir da análise das propostas dos candidatos. Além disso, em Sinop cerca de 50% dos eleitores ainda não definiram todos os candidatos em quem irão votar.

PAPEL DO GOVERNO:

QUAL É O PRINCIPAL PAPEL DO GOVERNO EM SUA (CONSUMIDOR) OPINIÃO



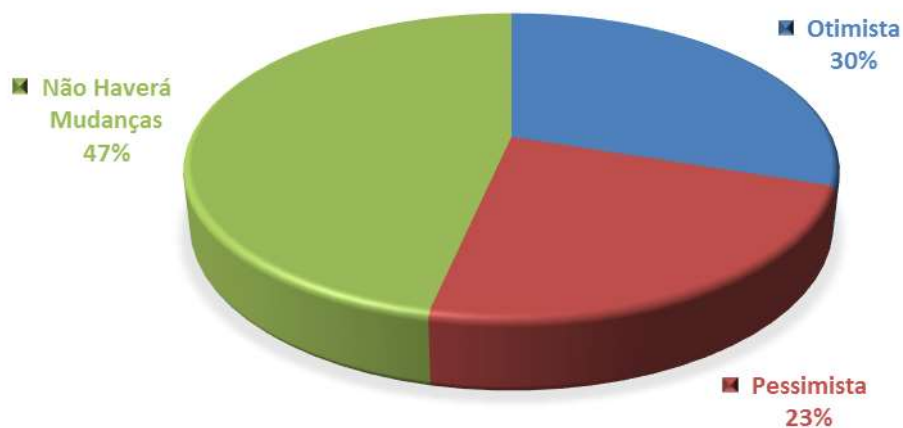
QUAL SUA (CONSUMIDOR) OPINIÃO SOBRE A INTERVENÇÃO DO GOVERNO NA ECONOMIA



Quanto ao papel do governo, a maioria das pessoas (51%) diz que o governo deve se preocupar principalmente com a provisão de serviços públicos de saúde, segurança e educação. Relacionado a isso, 51% das pessoas são favoráveis à intervenção do governo na economia.

POLÍTICA:

CONSIDERANDO UMA POSSÍVEL MUDANÇA NA POLÍTICA, COMO VOCÊ (CONSUMIDOR) AVALIA O CENÁRIO ECONÔMICO PARA OS PRÓXIMOS ANOS?





Em relação à possível mudança no comando da gestão governamental, os empresários mostraram-se mais otimistas que os consumidores ou população em geral. Isso pode ser resultado da expectativa de mudança na condução das políticas econômicas.

RELEASE: IMPACTO DO PAGAMENTO DA 1ª PARCELA DO 13º SALÁRIO SOBRE A ECONOMIA DE SINOP

Segundo informações do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), em dezembro de 2013, o valor dos benefícios emitidos pela Previdência Social para a cidade de Sinop (MT) totalizou R\$ 8,6 milhões. Esse volume representa o valor líquido (já considerando descontos) distribuído entre os 11.557 beneficiários da Previdência Social residentes do município. Em média, portanto, observa-se que o valor líquido recebido por beneficiário foi de R\$ 743,42. Considerando estimativas do crescimento do número de beneficiários e do valor líquido recebido por estes, a expectativa é que, em 2014, cerca de 12.365 beneficiários recebam um valor médio de R\$ 810,33 da previdência social.

Com o repasse da primeira parcela do 13º salário entre agosto e setembro de 2014, estima-se que aproximadamente R\$ 4,3 milhões seja o valor líquido recebido pelos aposentados e pensionistas do município de Sinop.

Considerando as características desta população, espera-se que parte considerável desta renda seja revertida em consumo ou quitação de débitos com bens e serviços. Em geral, a propensão marginal a consumir desta população é superior a 0,8, indicando que

mais de 80% da renda adicional seja revertida em consumo. Levando isso em consideração, as estimativas indicam que cerca de R\$ 3,45 milhões sejam injetados na economia de Sinop pelos beneficiários do INSS entre agosto e setembro de 2014.

Ademais, segundo as estimativas, o valor adicionado do setor de serviços do município de Sinop em 2014 será de R\$ 1,73 bilhões. Logo, o aumento do consumo estimado, decorrente da liberação da 1ª parcela do 13º salário aos beneficiários não deve ser superior à 0,20% neste período. Contudo, ao se considerar o período de um mês o impacto estimado no setor de serviços chega a 23,94%, em outras palavras, o início do pagamento do 13º salário deve movimentar a economia nas próximas semanas.